



Escolápios - Brasil

Fundação Itaka - Escolápios



DIVULGAÇÃO ESCOLÁPIOS BRASIL - ITAKA GV



www.brasil.itakaescolapios.org

Voluntária Fátima Alie de Araújo
Itaka GV

MEMÓRIA 2014

Informações institucionais

Escolápios Brasil

Transformando vidas

Publicação anual da Ordem Religiosa das Escolas Pias apresentando as ações socioeducativas sob a coordenação de Itaka Escolápios Brasil.

Ordem Religiosa das Escolas Pias

Congregação vice-provincial:

Juan Mari Puig, Enivaldo João de Oliveira,
Pablo Arrabal, Arilson de Oliveira e Justino Soria.

Itaka-Escolápios Brasil

Presidência Brasil/Bolívia: Juan Mari Puig

Coordenação Brasil: Amarildo Mafalda Oliveira

Direção Itaka GV: Natália Barroca Werneck Campos Favalessa

Direção Itaka BH: Angelo Anderson Andrade Coimbra

Direção Itaka Serra: José Carlos Fernandez

Educandos na oficina de cestaria com reciclado.

Voluntário Moacir de Oliveira Cruz

Itaka GV

BRASIL, MAIO DE 2014

Itaka-Escolápios, um convite à solidariedade.

Para Itaka-Escolápios, organização constituída pelos Padres Escolápios e Fraternidade Escolápia, um de seus principais fundamentos é impulsionar a participação ativa da sociedade em nossas iniciativas, seguindo o carisma de São José de Calasanz, quem fundou as primeiras escolas gratuitas para as crianças pobres de Roma com alguns professores voluntários da cidade.

Os/As voluntários/as fornecem um testemunho imprescindível diante da situação de injustiça e desigualdade que existe no mundo. Sua colaboração em ações educativas, de assistência e integração social, de cooperação internacional e de sensibilização é básica para conseguir os resultados que propomos e alcançar verdadeiras transformações sociais.

Por essa razão, em Itaka-Escolápios, trabalhamos para que mais pessoas estejam comprometidas como voluntárias e nos propomos a cuidar da relação pessoal, da formação e do acompanhamento da ação voluntária como parte importante do nosso trabalho.

As chaves gerais de fundo do nosso voluntariado, segundo o Plano Geral do Voluntariado da Rede Itaka, são as seis dimensões que também se trabalham nas Fraternidades escolápias:

a) Um estilo de vida coerente que integre todas as facetas da vida, baseado nos valores e princípios cristãos.

b) Uma experiência de Deus viva e personalizada que se conheça e se apaixonar pelo seguimento de Jesus.

c) A formação como uma responsabilidade e como parte do crescimento pessoal frente aos desafios do nosso mundo.

d) O compromisso estável como atitude vital, como opção de vida que se entrega, especialmente, aos mais necessitados.

e) A partilha da vida, das opções, das inquietudes e das ações concretas uns com os outros.

f) A identidade escolápia da missão e o carisma de Calasanz construindo um mundo melhor através da educação, especialmente para as crianças pobres.

Não poderíamos realizar os objetivos de Itaka-Escolápios sem o alto nível de profissionalização que temos alcançado nesses anos, que é reconhecido pela qualidade do serviço que oferecemos a nossos beneficiários e pelas instituições com as quais temos criado alianças e que nos oferecem seus recursos.

Também para Itaka-Escolápios, o voluntariado é a coluna fundamental em cada uma de nossas áreas e projetos. Todas as nossas ações devem promover a participação de pessoas voluntárias, em função de suas características, como primeira tarefa para a sociedade.

Queremos ressaltar os princípios de gra-

tuidade e solidariedade que são próprios desse tipo de vinculação a Itaka-Escolápios. Uma gratuidade que recusa interesses e ambições pessoais. E uma solidariedade que oferece o mais valioso que temos às pessoas, nosso tempo e nossa vida, para ajudar aos que mais necessitam.

De igual forma, o potencial educativo que tem a ação voluntária para a sociedade é de grande valor. Com a convicção de que uma pessoa educa desde o SER, acreditamos que ser voluntário não é unicamente realizar uma tarefa, mas também, carregar um estilo de vida e valores altruístas.

Por isso, dizemos que o voluntário é um agente transformador responsável, que acompanha o trabalho dos profissionais e que forma parte de nossas equipes de missão.

Itaka-Escolápios é uma rede de solidariedade e fraternidade que se estende por vários países da América, Europa, África e Ásia. Através de nosso compromisso no Brasil, nos sentimos envolvidos nessa extensa e grande aventura que iniciou São José de Calasanz há 400 anos, quando intuía nos olhares das crianças mais pobres o novo mundo que desejava construir.

Querido leitor/Querida leitora, você é convidado (a) a participar dessa aventura. ■

Juan Mari Puig

"Voluntários são legais! Eles são importantes porque ensinam a gente e eu gosto muito deles". Raissa Rosa de Almeida Dias - 10 anos - Itaka-Escolápios SE.

Atividade de recreação - Jornada Ampliada
Voluntária: Lucia Ines Louzada

Itaka SE

Nossa história

A Ordem Religiosa das Escolas Pias nasceu no ano de 1600 em Roma - Itália. Ali, o recém-chegado padre espanhol José de Calasanz, impressionado com a opulência dos palácios e monumentos da “cidade eterna” em contraste com a imensa pobreza e ausência de perspectivas em que vivia a maior parte das crianças e jovens na periferia da cidade, teve a intuição que mais tarde daria origem à Ordem: Calasanz constatou que as crianças pobres com as quais se deparava jamais alcançariam uma posição social diferente se não tivessem acesso a meios técnicos (educação formal) e aos valores (formação humana) que alicerçam uma vida social digna.

Sensibilizado com a situação com a qual se deparara, Calasanz fundou a primeira escola gratuita do mundo: Santa Dorotéia. Para garantir uma institucionalização e qualificação desse atendimento, fundou a Ordem Religiosa das Escolas Pias e logo viu se multiplicarem pela Europa e, em seguida, pelo mundo, as escolas que criara. Hoje a Ordem está presente em mais de 30 países. No Brasil, a OREP está presente desde 1950, quando foi fundado o Colégio São Miguel Arcanjo em Belo Horizonte.

A Fundação Itaka-Escolápios nasceu em 09 de março de 2001 como uma plataforma de missão compartilhada entre a Ordem Religiosa das Escolas Pias e as Fraternidades Escolápias. Ela nasce com o objetivo de impulsionar a missão escolápia, fazendo crescer a Ordem, a Fraternidade e a missão que dá razão a ambas: a educação, a evangelização e a transformação social por meio da dedicação à criança, ao adolescente e ao jovem preferencialmente pobre.

Presente em quatro continentes, Itaka-Escolápios estimula e leva adiante a missão educativa e social, acolhendo mais de 30.000 pessoas em mais de 95 projetos sociais. No Brasil, Itaka-Escolápios impulsiona três centros socioeducativos em Governador Valadares (MG), Belo Horizonte (MG) e Serra (ES). ■

Nossa identidade

Piedade e Letras:

Síntese de nossa proposta educativa

São José de Calasanz, respondendo aos problemas e desafios do início do século XVII, encontrou na “educação integral” de crianças e jovens pobres o meio mais eficaz para transformar as situações de injustiça, exclusão e violência que encontrou nas periferias das florescentes cidades renascentistas.

Por educação integral, entendemos a formação do ser humano em sua dimensão espiritual, seus valores, seus costumes (Piedade) e em sua dimensão técnica/instrumental (Letras).

A intuição de São José de Calasanz originou um modelo educativo inovador para a época e válido ainda nos dias atuais, reivindicando o direito de todas as pessoas à educação, cultura e conhecimento, especialmente para crianças e jovens pobres. Em sua escola, garantiu o acesso gratuito à educação de qualidade, fornecendo recursos humanos e materiais que possibilitavam as condições necessárias para a formação integral da pessoa de qualquer sexo, cor, religião ou classe.

Procurou dar a cada um dos seus colaboradores e educandos uma intensa formação social baseada na inclusão, igualdade, no mútuo respeito, na santidade, no trabalho, na virtude e no saber. O fim do conjunto de atividades da Obra Escolápia não está nela mesma, mas em contribuir para a formação de cidadãos cristãos, conscientes, livres e atuantes.

A opção de São José de Calasanz e de toda obra escolápia pelas crianças com maior vulnerabilidade social não nasce do desejo de oferecer medidas paliativas a um problema social, mas da convicção de que a pobreza é causada pela injustiça e exclusão, encontrando na educação e na assistência social o meio mais eficaz, a fim de formar cidadãos com a consciência e a capacitação necessárias para construir uma sociedade sem exclusões. ■

Programa Socialização - Futebol
Voluntário: Jerry da Silveira Gonçalves

Itaka GV

“Ser voluntário é ajudar sem pensar no que ganhar. O calor do amor de ser voluntário é necessário”. Roberta Gomes, 10 anos.

Missão

Contribuir para a formação educacional, social e cultural da criança, do adolescente e do jovem em situação de vulnerabilidade social e sua família.

Visão

Ser reconhecida como uma organização de referência na construção de uma sociedade mais justa e solidária a partir de intervenções educativas, sociais e culturais.

Valores

- A educação como instrumento privilegiado para a transformação pessoal e social.
- Defesa de direitos de todo ser humano, em especial das crianças, adolescentes e jovens.
- Protagonismo das comunidades atendidas, através do voluntariado e da participação comunitária.
- Articulação em rede através do estabelecimento de parcerias com os setores público e privado.
- Profissionalismo no atendimento ao público.
- Respeito às diferenças individuais e valorização dos colaboradores.

Títulos, registros e certificações

- Entidade Beneficente de Assistência Social
- Conselho Nacional de Assistência Social
- Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais e do Espírito Santo
- Conselhos Municipais da Criança e Adolescente de Governador Valadares, Belo Horizonte e Serra
- Conselhos Municipais de Assistência Social de Governador Valadares, Belo Horizonte e Serra
- Utilidade Pública Federal
- Utilidade Pública Estadual em Minas Gerais e no Espírito Santo
- Utilidade Pública Municipal em Serra, Belo Horizonte e Governador Valadares
- Conselho Estadual de Direitos da Criança e Adolescentes do Espírito Santo ■

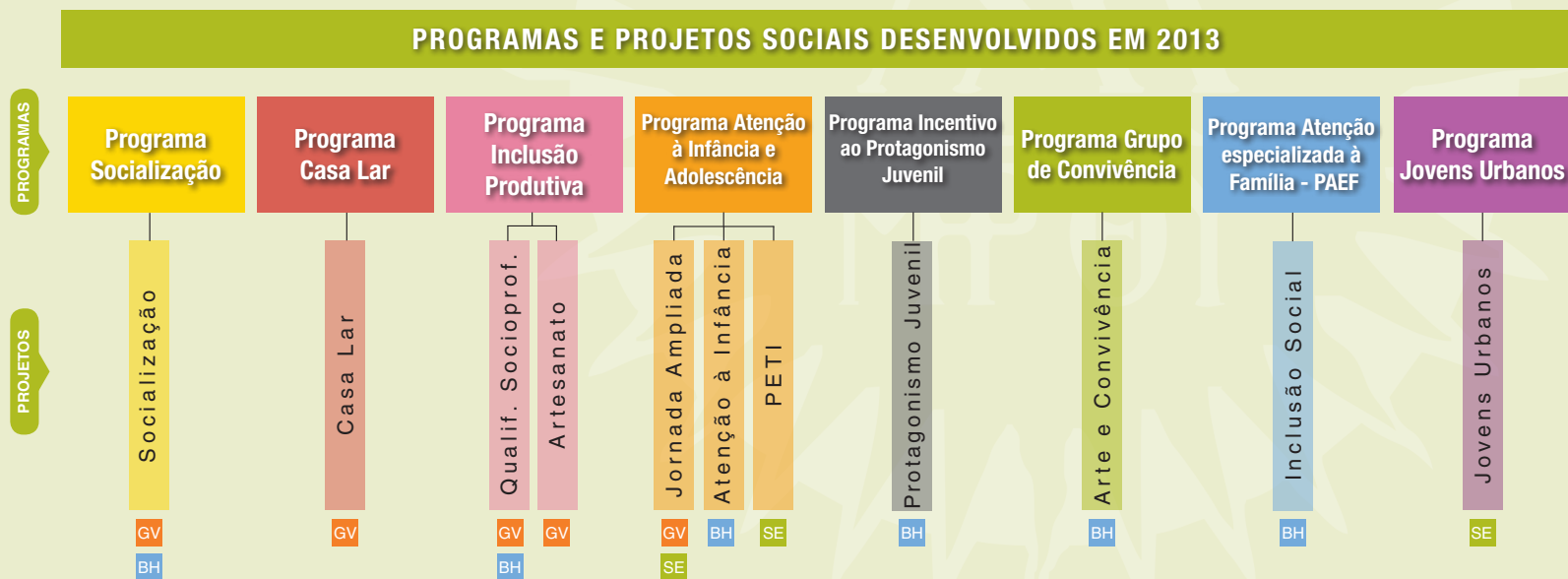
Diagrama de Programas e Projetos

Nas três cidades, a ação social está organizada através da hierarquia Programas > Projetos > Atividades. Os programas definem as linhas globais de atuação, a natureza das intervenções (profissionalização, acolhimento institucional, convivência, etc.). São principalmente os programas que estabelecem a interface da ação social com as políticas públicas, programas governamentais e com a tipificação dos serviços de assistência social definidos pela Resolução 109 do CNAS.

Abaixo dos programas estão os projetos, que constituem mecanismos concretos de intervenção na realidade para superação de problemas sociais específicos, com a utilização de uma metodologia própria, a especialização de funções e a segmentação do atendimento em um público alvo (cidadão beneficiário) ainda mais específico. O planejamento estratégico, avaliação de resultados e planejamento financeiro também acontecem em nível de projeto, isto é, para cada projeto esse trabalho

é específico.

Por fim, no último nível de atendimento vêm as atividades ou ações. São elas que operacionalizam os projetos e são usufruídas pelos beneficiários. São os cursos, aulas, passeios, oficinas, mostras e todas as intervenções particulares que, no seu conjunto, possibilitam alcançar os objetivos de cada projeto. O diagrama a seguir mostra a estrutura de programas e projetos desenvolvidos:



*"Voluntários são aquelas pessoas que doam o seu tempo para nos ajudar e ensinar com muito carinho. Nós aprendemos muitas coisas boas com os voluntários."
Jaqueline Meireles, 13 anos. Itaka-Escolápios GV*



Gincana de Calasanz
Voluntário: Rogério Faria Pereira
Itaka GV

Governador Valadares

Centro Educativo e Social São José de Calasanz

ÁREA CONSTRUÍDA

2.500 m²

INFRAESTRUTURA

3 salas de aula, laboratório de informática, laboratório de estética, sala de dança, salão multimídia, biblioteca, cozinha semi-industrial, amplo refeitório, quadra poliesportiva coberta com vestiários, praça central, terraço coberto com uma cozinha e dois banheiros, playground, salas de atendimento, administração e reuniões.

COLABORADORES

22 funcionários diretos, 08 funcionários contratados por parceiros, 50 voluntários.

Contexto social

Os bairros de abrangência do Centro Educativo e Social São José de Calasanz estão localizados na Região VI de planejamento da prefeitura municipal de Governador Valadares composta pelos bairros Carapina, Esperança, Grã-Duquesa, Maria Eugênia, Monte Carmelo, Morada do Vale, Cidade Nova, Lagoa Santa, Santo Agostinho, Nossa Senhora das Graças, Santa Efigênia, Santa Helena e Vale Verde. Esses bairros possuem uma população numerosa com predominância de moradores do sexo feminino e grande percentual de crianças e adolescentes. A região tem como marca histórica a heterogenia socioeconômica com grande ênfase à desigualdade social. Isso fica claro pela figuração de alguns bolsões de pobreza que apresentam baixos índices de desenvolvimento humano em dissonância com outros bairros da mesma região. Os elevados índices de violência e drogadição também afetam a muitas famílias, colocando-as em situação quase que de permanente vulnerabilidade e risco social. É para as crianças e suas famílias que vivem nesses bolsões de pobreza que o centro desenvolve seus principais projetos.

Projetos locais

ARTESANATO: aprendizado e empreendedorismo para inclusão produtiva e geração de renda para maiores de 16 anos.

JORNADA AMPLIADA: formação para o desenvolvimento cognitivo e a construção de identidade pessoal e social de crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

CASA LAR: acolhimento provisório para crianças e adolescentes encaminhados pela Vara da Infância e Juventude e pelo Conselho Tutelar.

QUALIFICAÇÃO SOCIOPROFISSIONAL: cursos de qualificação profissional e formação de competências básicas para o mercado de trabalho a partir dos 16 anos.

SOCIALIZAÇÃO: formação cultural, aprendizado e lazer no contraturno escolar para crianças e adolescentes entre 07 e 17 anos.

Atendimentos

Em 2013, foram beneficiados 1.616 pessoas em 1.762 atendimentos. Com base em 350 estudos socioeconômicos realizados, são identificadas algumas características relevantes do público assistido:

43% são oriundos de famílias com renda até ¼ do salário mínimo, ou seja, dependem de ajuda para sobreviver; **37%** recebem algum tipo de auxílio ou benefício assistencial; **80%** dos atendidos têm entre 05 e 18 anos; **65%** das famílias têm acima de 04 membros; **60%** são do sexo feminino; **21%** dos responsáveis pelas famílias estão desempregados e **33%** são trabalhadores autônomos ou informais.



Oficina do Projeto Socialização
Voluntária: Valéria de Fátima Pereira Vieira Romeiro
Itaka BH

*Voluntário é um cara muito legal
não recebe salário
e faz um trabalho especial.
O voluntário também pode ser um anão,
não desiste por medo e enfrenta um trabalhão.
O voluntário não tem cor,
pode ser preto, branco ou pardo
se for feito com amor
não será um fardo.
Gabriel Rodrigues de Oliveira, 15 - Itaka-Escolápios BH*

Belo Horizonte

Centro Educativo-Social Escolápio

ÁREA CONSTRUÍDA

935 m²

INFRAESTRUTURA

4 salas de aula, sala de dança/capoeira/teatro, laboratório de informática, telecentro, biblioteca, auditório com camarins, refeitório, salas de atendimento psicológico, de serviço social, de coordenação, reuniões e salas administrativas.

COLABORADORES

11 funcionários diretos, 04 funcionários contratados por parceiros e 80 voluntários.

Contexto social

O Centro Educativo atende as áreas designadas pela administração municipal como “Microrregião São Paulo/Goiânia”, composta pelos bairros São Paulo, São Marcos, Fernão Dias, Dom Joaquim, Eymard, Pirajá, Maria Goretti, Vila Brasília, Goiânia, Alvorada, Guanabara, São Benedito, Aarão Reis, Vila Carioca e Vila de Sá. A microrregião apresenta uma quantidade modesta de equipamentos urbanos de educação, cultura, lazer e assistência social, além de bolsões de pobreza, alto índice de analfabetismo, trabalho infantil e drogadição. O Centro também se localiza em uma área limítrofe entre os municípios de Belo Horizonte e da cidade histórica de Sabará o que possibilita atender candidatos desta localidade.

Projetos locais

ATENÇÃO À INFÂNCIA: oficinas de educação em valores humanos e de cidadania para crianças em escolas públicas da regional nordeste de BH.

ARTE E CONVIVÊNCIA: espaço de convivência, troca de experiências e fortalecimento de vínculos comunitários para idosos.

INCLUSÃO SOCIAL: grupo de mútua-ajuda no apoio à recuperação da dependência química e apoio aos familiares.

PROTAGONISMO JUVENIL: aulas, mostras e orientação profissional visando à emancipação e formação cidadã de adolescentes a partir de 16 anos, jovens e adultos.

QUALIFICAÇÃO SOCIOPROFISSIONAL: cursos de qualificação profissional e formação em competências básicas para o trabalho para adolescentes, jovens e adultos.

SOCIALIZAÇÃO: formação cultural, humana, aprendizado e lazer no contraturno escolar para crianças a partir de 10 anos e adolescentes.

Atendimentos

Em 2013, foram beneficiadas 940 pessoas em 963 atendimentos. Dados de 235 estudos socioeconômicos desse ano mostram algumas características relevantes do público atendido:

66% dos atendidos são mulheres; **35%** apresenta renda per capita de ¼ de um salário mínimo; **13%** dos responsáveis pelas famílias estão desempregados e **40%** são trabalhadores autônomos; **38%** não têm acesso à casa própria; **20%** recebem algum tipo de benefício assistencial, como Bolsa Família e BPC; **52%** das famílias tem acima de 04 membros.

McDia Feliz - Jornada Ampliada
Voluntário: Ivomar de Souza Cordeiro
Itaka Serra

"Eu gosto dos voluntários, gosto de tudo que eles passam e se eles não vierem vai faltar atividades". Iasmin Souza Lima Moreira - 10 anos - Itaka-Escolápios SE

ÁREA CONSTRUÍDA

715,67 m²

INFRAESTRUTURA

1 sala de oficinas, sala de Administração, sala do Serviço Social, cozinha semi-industrial e refeitório, salão multimeios com estrutura para aulas de balé, capoeira e breakdance, laboratório de informática - Telecentro, minibiblioteca, almoxarifado, 4 Banheiros – 2 Femininos e 2 Masculinos, Área descoberta e Horta.

COLABORADORES

14 funcionários e 30 voluntários.

Contexto social

O Centro Social São José de Calasanz atende à população dos bairros de Feu Rosa e Vila Nova de Colares, marcados por altos índices de violência e bolsões de pobreza. Os bairros surgiram na década de 1980, a partir do deslocamento de populações de vilas e favelas da cidade de Vitória, afetadas por deslizamentos de terra que soterraram casas e forçaram a desocupação de muitos lares. Desamparadas pelo poder público da época, essas famílias migraram para a região, originando moradias irregulares. Há bons equipamentos públicos de educação, mas não se pode dizer o mesmo das áreas de saúde, lazer e assistência social. As crianças que frequentam a escola, geralmente, passam o resto do dia nas ruas. A região foi incluída no programa “Território da Paz” do Governo Federal, devido ao alto índice de violência e homicídio de jovens.

Projetos locais

JORNADA AMPLIADA: Atividades formativas sistemáticas para o desenvolvimento cognitivo e a construção de identidades pessoal e social de crianças a partir de 06 anos e adolescentes até 15 anos.

JOVENS URBANOS: Atende a Adolescentes e Jovens de 15 a 21 anos e vem ao encontro dos anseios e necessidades dos bairros de Vila Nova de Colares e Feu Rosa. Busca incentivar o protagonismo, o fortalecimento de vínculos afetivos, sociais e familiares, e um conhecimento maior do território onde se encontram, possibilitando-lhes uma melhor perspectiva de vida, ao vislumbrar novos horizontes.

PETI: O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) articula um conjunto de ações para retirar crianças e adolescentes, com idade inferior a 16 anos, da prática do trabalho precoce, exceto, quando na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.

Atendimentos

Em 2013, foram beneficiadas 284 crianças e adolescentes e 73 Jovens. Dados dos estudos socioeconômicos, realizados durante o ano, mostram algumas características relevantes do público:

90% dos atendidos residem no Bairro Vila Nova de Colares, onde está localizado o Projeto; **58%** dos atendidos têm entre 6 e 11 anos; **61%** dos atendidos são do sexo masculino; **44%** sobrevivem com até ¼ do salário mínimo; **77%** recebem algum tipo de benefício socioassistencial; **51%** não vivem em casa própria.

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

06 - Início da Colônia de Férias

15 - Início de renovações e inscrições para participar nos projetos

27 - Início da Rematrícula e Matrícula

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

01 - Início das atividades - Projeto Socialização

03 - Planejamento e organização

06 - Início dos cursos - Projeto Qualificação Socioprofissional

10 - Início das atividades - Projeto Jornada Ampliada

10 - Início das atividades do Projeto

14 - Encontro com as famílias - Projeto Casa Lar

19 - Palestra para o Projeto Inclusão Social

20 e 21 - Encontro de Capacitação para Colaboradores e Voluntários

24 - Aula Inaugural do Pré-vestibular

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
2	3	4	5	6	7	1 ^o / ₈
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

05 - Campanha da Fraternidade 2014

10 - Início da semana do valor humano e social - Projeto Jornada Ampliada

10 - Comemoração do Dia da Mulher com as Colaboradoras

11 - Formação Interna de colaboradores

11 - Início das atividades do Projeto Atenção à Infância

17 - Encontro das Famílias

25 - Comemoração do valor humano e social - Projeto Casa Lar

25 - Capacitação das Voluntárias do Projeto Atenção à Infância

26 - Formação Interna de colaboradores

27 - Comemoração dos aniversários dos educandos

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

04 - Apresentação artística e cultural - Projeto Jornada Ampliada

07 - Início da semana do valor humano e social - Projeto Jornada Ampliada

10 - Encontro das Famílias

16 - Via Sacra do Menor

17 - Páscoa com as crianças

26 - Saída Socioeducativa do Projeto Socialização

29 - Orientação profissional Pré-vestibular

29 - Comemoração do valor humano e social - Projeto Casa Lar

30 - Formação Interna para Colaboradores

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

02 - Dia do Cuidador

03 - 1ª Fase do Campeonato de Futebol do Socialização

05 - Retiro para todos os educadores

05 - Início dos cursos de: Auxiliar Administrativo e Inglês

05 - Início da semana do valor humano e social - Projeto Jornada Ampliada

08 - Capacitação para Voluntárias do Atenção à Infância

10 - Ação Social "ITAKA GV NA COMUNIDADE"

16 - Encontro com as famílias - Projeto Casa Lar

21 e 22 - Cinema

24 - III Festival de Tortas

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

02 - Início da semana do valor humano e social - Projeto Jornada Ampliada

02 - Início torneio de futsal "Nossa Copa"

02 - Início da divulgação do 2º semestre

03 - Início avaliação do Projeto Atenção à Infância

05 - Encontro das Famílias

11 - Festa Junina de ITAKA Escolápios GV

18 - Recesso das atividades

24 - Comemoração do valor humano e social - Projeto Casa Lar

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

05 - Festa da Família com apresentação das crianças e comemoração dos aniversários

07 - Início da Colônia de férias

07 - Início do período de inscrição

14 - Início da semana do valor humano e social – Projeto Jornada Ampliada

16 - Apresentação artística e cultural – Projeto Jornada Ampliada

26 - Festa Julina

29 - Comemoração do valor humano e social – Projeto Casa Lar

28 - Resultado do Estudo Sócioeconômico

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24/31	25	26	27	28	29	30

01 - Capacitação para Colaboradores

04 - Início da semana do valor humano e social do Projeto Jornada Ampliada

04 - Início das oficinas

16 - Gincana de São José de Calasanz

19 - Início da "Semana de Espiritualidade: São José de Calasanz" / Parceria Paróquia São Marcos.

20 - Reunião de Itaka Brasil em BH

25 - Início da "Semana de Espiritualidade São José de Calasanz"

25 - MC Dia feliz

27 - Comemoração do valor no Projeto Casa Lar

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

06 - Festa de Calasanz

10 - Saida Socioeducativa Oficina de Artes

12 - Noite de Talentos - Projeto Jornada Ampliada

13 - Festival Beneficente

17 - Reunião com as Famílias - Projeto Socialização

18 - Encontro das Famílias

24 - Formação Interna de Colaboradores

27 - 2º Campeonato de Futebol - Projeto Socialização

30 - Comemoração do Valor Humano e Social - Projeto Casa Lar

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

01, 22 e 29 - Saida Sócioeducativa Projeto Atenção à Infância

04 - Festa das Crianças

06 - Início da semana das crianças com passeio e comemoração dos aniversários

08 - Reunião sobre Valor Humano e Social com as famílias - Jornada Ampliada

19 - Caminhada pela Paz

22 - Sessão de Cinema e Pipoca - Projeto Socialização

25 - Festa da Primavera

28 - Comemoração do Valor Humano e Social – Projeto Casa Lar

29 - Formação Interna de Colaboradores e sessão de cinema e pipoca

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24	25	26	27	28	29

07 - Início das apresentações artísticas e culturais – Projeto Jornada Ampliada

20 - Encontro das Famílias

22 - Batizado de Capoeira

25 - Início da avaliação do Projeto Atenção à Infância

27 - Confraternização do Projeto Socialização

28 - Início dos encerramentos das atividades – Projeto Socialização e Encontro com as famílias – Projeto Casa Lar

29 - Teatro

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

01 - Avaliação e planejamento

06 - Passeio – Projeto Casa Lar

06 - Festa do Voluntariado

10 - Confraternização do Atenção à Infância

12 - Encerramento – Projeto Jornada Ampliada

13 - Confraternização com os educadores

17 - Banho de Mangueira

20 - Confraternização – Colaboradores Contratados e Voluntários

20 - Confraternização da Equipe

20 - Confraternização com as famílias e comemoração dos aniversários

Aula no pré-vestibular
Professora voluntária: Viviane Moreira Gabriel
Itaka BH

*"Voluntário!
Com amor e caridade
fazendo sempre a boa vontade
para ajudar e apoiar
sempre sabendo amar"*
Roberta Gomes, 10 anos - Itaka-Escolápios BH

Como ser atendido pelas ações

Os projetos socioeducativos desenvolvidos pelos Centros Escolápios no Brasil estão inseridos no contexto do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Cada centro conta com um setor de Serviço Social à disposição de candidatos, educandos e familiares. É por meio desse serviço que se dá o acesso aos programas socioassistenciais disponíveis na instituição.

A Assistência Social é uma política que garante o acesso às necessidades básicas para aqueles que realmente necessitam. É um direito assegurado pela Constituição Federal de 1988. O estudo socioeconômico é um dos instrumentos utilizados pelo Serviço Social e tem a finalidade de conhecer o perfil sociofamiliar do candidato e para a inclusão nos projetos sociais. Esse trabalho é realizado pelo profissional de Serviço Social com auxílio do instrumental “Ficha cadastral socioeconômica”.

Para a realização do estudo socioeconômico, são solicitados ao candidato documentos de todo o grupo familiar. Durante o processo seletivo que determinará o acesso aos projetos e após o seu término, a documentação fica arquivada para uso exclusivo do assistente social, sendo garantido o sigilo das informações. Este dispõe de instrumentos técnicos para análise e apuração do estudo socioeconômico.

Alguns passos são indispensáveis para o processo de inscrição do candidato:

- O candidato ou responsável deve comparecer à instituição no dia e horário previamente agendados, munido de toda a documentação solicitada;
- Preencher a ficha cadastral e o formulário socioeconômico e participar de entrevista realizada pelo assistente social;
- Comparecer à instituição quando solicitado. ■

Atendimentos em 2013

Durante o ano de 2013, foram beneficiadas 2.913 pessoas em ações socioassistenciais, educacionais e comunitárias impulsionadas pela Ordem Religiosa das Escolas Pias, totalizando 3.082 atendimentos nos centros socioeducativos no Brasil, assim distribuídos:

TIPO	BENEFICIÁRIOS	ATENDIMENTOS*
GV	1.616	1762
BH	940	963
SERRA	357	357
TOTAL:	2.913	3.082

**Algumas pessoas participam em mais de um projeto, daí a quantidade de atendimentos maior.*

O quadro seguinte mostra a quantidade de atendimento em cada projeto:

PROJETO	ATENDIMENTOS			
	BH	GV	SERRA	TOTAL
Artesanato	-	25	-	25
Jornada Ampliada	-	81	284	365
Casa Lar	-	40	-	40
Protagonismo Juvenil	81	-	-	81
Socialização	132	312	-	444
Atenção a Infância	630	-	-	630
Inclusão Social	23	-	-	23
Jovens Urbanos	-	-	73	73
Qualificação Socioprofissional	51	430	-	481
Arte e Convivência	46	-	-	46
Serviços	-	874	-	874
TOTAL:	963	1.762	357	3.082

Programa Socialização - Aula de Balé
Vountária: Roselita Cordeiro Faria de Lima
Itaka GV

*"Ser voluntário é ajudar aos demais, é ter atitude,
é ter paciência pra lidar com as pessoas, ter res-
peito." Ana Cristina Ferreira, 14 anos - Itaka-
Escolápios GV.*

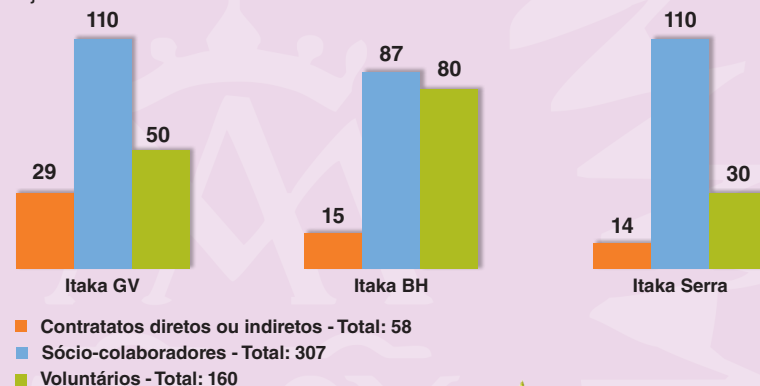
■ Espaços de controle, articulação, proposição de diretrizes e de políticas públicas.

O Itaka-Escolápios está ciente da importância da mobilização social e da articulação em rede para um melhor atendimento a seus usuários. Assim, participamos e incentivamos nossos usuários a participarem de espaços de controle, articulação e proposição de diretrizes e de políticas públicas:

- Plenárias e comissões temáticas do CMDCA;
 - Plenárias e comissões temáticas do CMAS;
 - Pré-conferências e conferências municipais de Assistência Social e da Criança e Adolescente;
 - Comissão organizadora das eleições para Conselho Tutelar de Belo Horizonte;
 - Fórum do Idoso em Belo Horizonte;
 - Fórum de Abrigos em Governador Valadares;
 - Rede de Atenção à Infância e Adolescência em Serra;
 - Comissão Operativa Local do Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento a Violência Sexual Contra Criança e Adolescente / COL PAIR da Regional Nordeste de BH;
 - Fórum da Criança e do Adolescente da Regional Nordeste de BH;
 - Fórum de Direitos da Criança e Adolescente em Governador Valadares e em Belo Horizonte.
- Além da participação nessas instâncias, estimulamos a participação de nossos educandos na discussão e avaliação das ações de diversas formas:
- Assembleias com crianças e adolescentes;
 - Encontro com as Famílias;
 - Avaliações semestrais e anuais de cada projeto;
 - Conselho de Obras/comunitário. ■

■ Pessoas que fazem essa história

Ser voluntário, voluntária é consequência da tomada de consciência de que podemos transformar a realidade, tornando o mundo um lugar melhor para se viver. Em 2013, a ação nos centros socioeducativos foi impelida por mais de 400 pessoas - voluntários, colaboradores e sócios - que juntos impulsionam a razão de nossa existência e o destino de nossa missão: crianças, adolescentes e jovens.



Ser voluntário é...

“Ser voluntário é ajudar, se oferecer para trazer paz e lazer. Sempre em união tendo sempre comunhão. Faz a caridade sempre com boa vontade. Apoia a igualdade, ensina a amar, ensina a cuidar, estimula a sonhar, impulsiona a melhorar.”

Yasmin Ester Carvalho Silva, 13 anos
Itaka-Escolápios BH.

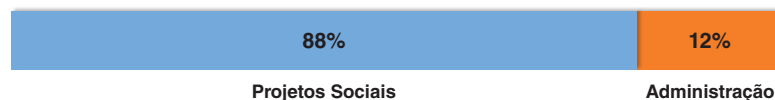


Valores investidos

Em 2013, foram investidos R\$1.489.678,12 na manutenção dos centros socioeducativos e seus projetos sociais. O valor foi assim distribuído entre os projetos:

PROJETO	INVESTIMENTO
Artesanato	38.052,85
Atenção a Infância	54.052,61
Casa Lar	226.029,41
Inclusão Social	1.394,17
Jornada Ampliada / Peti	543.516,89
Jovens Urbanos	40.399,02
Protagonismo Juvenil	57.421,19
Qualificação Socioprofissional	110.767,95
Socialização	164.409,11
Arte e Convivência	59.574,57
Serviço Social	5.674,68
Psicologia	5.892,99
Administração	182.492,68
TOTAL	1.489.678,12

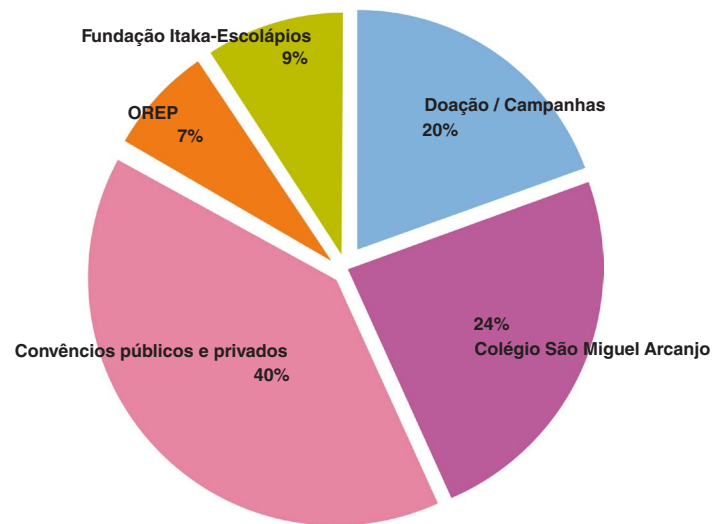
De todo o valor investido, a maior parte foi destinada ao custeio direto dos projetos (materiais, alimentação, pessoal, etc.) e uma parcela menor com os custos administrativos (manutenção, funcionamento, tarifas, pessoal administrativo, etc.):



Origem dos recursos

Os recursos foram procedentes da Ordem Religiosa das Escolas Pias, Fundação Itaka-Escolápios, Convênios Públicos e Privados, Doações e Campanhas, Colégio São Miguel, na seguinte proporção:

ORIGEM DOS RECURSOS	
Doações / Campanhas	291.026,49
Colégio São Miguel Arcanjo	359.574,57
Convênios Públicos e Privados	592.645,50
OREP	108.764,88
Fundação Itaka-Escolápios	137.666,68
TOTAL INVESTIDO	1.489.678,12



Parcerias e convênios

Nossos agradecimentos a todas as entidades parceiras e conveniadas, sem as quais seriam impossíveis as ações socioeducativas.



CARTÓRIO ETELVINA



"Os voluntários são pessoas legais e é bom que eles venham sempre, porque senão eles vão fazer falta". Breno Oliveira Borges - 12 anos - Itaka-Escolápios SE

Oficina de Vôlei - Jornada Ampliada
Voluntária: Sônia Maria da Silva Costa
Itaka Serra

Como colaborar

Colabore, ajude, doe.

"Tudo aquilo que se compartilha, se multiplica!" — Papa Francisco



Pessoa Jurídica

COLABORADOR • PATROCINADOR • PARCEIRO

Colaborador: através de doações, subsídios na aquisição de produtos, apoio material e, por meio de destinação de até 1% do imposto de renda devido (Lei 8.069/1990, art. 260).

Patrocinador: com contribuição sistemática para a manutenção dos projetos sociais.

Parceiro: através de cooperação técnica, convênios de mútua-ajuda e articulação em rede.



Pessoa Física

VOLUNTÁRIO • SÓCIO-COLABORADOR • PADRINHO

Voluntário: em algum projeto social, após avaliação e treinamento, conforme a atividade pretendida.

Sócio-colaborador: através de contribuição financeira na conta de água, carnê ou via bancária e, por meio de destinação de até 6% do imposto de renda devido (Lei 8.069/1990, art. 260).

Padrinho: com doações eventuais de alimentos, brinquedos, roupas, livros ou dinheiro.

Para entrar em contato ou obter mais informações:

Governador Valadares
(33) 3276-6220
sedegn@itakaescolapios.org

Belo Horizonte
(31) 3432-1760
belohorizonte@itakaescolapios.org
itaka@escolapiosbrasil.com.br

Serra
(27) 3243-5065
serra@itakaescolapios.org

COLABORE VOCÊ TAMBÉM. AJUDE-NOS A AJUDAR!



Itaka-Escolápios GV – Centro Educativo e Social São José de Calasanz

Rua Carlos Chagas, 66 Santa Helena
Governador Valadares – MG 35.059-130
+55 (33) 3276.6220
sedeggn@itakaescolapios.org



Itaka-Escolápios BH – Centro Educativo-Social Escolápio

Rua dos Coqueiros, 205 Maria Goretti
Belo Horizonte – MG 31.930-525
+55 (31) 3432.1760
belohorizonte@itakaescolapios.org
facebook: centroeducativosocialescolapio/Itakabh



Itaka-Escolápios Serra – Centro Social São José de Calasanz

Rua Alfredo Galeno, 98 Vila Nova de Colares
Serra – ES 29.172-835
+55 (27) 3243.5065
serra@itakaescolapios.org

www.brasil.itakaescolapios.org
Facebook: [escolapios.brasil](https://www.facebook.com/escolapios.brasil)